

CAMPANHA DE FILIAÇÃO AGEN - CARTA AOS PESQUISADORES E ANALISTAS DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

Prezados(as) Pesquisadores(as) e Analistas do Serviço Geológico do Brasil. No dia 16/08/2019 foi realizada em São Paulo, Recife e Brasília a posse da nova Diretoria da Associação dos Geólogos e Engenheiros da CPRM (AGEN). Esta diretoria é composta por 5 pesquisadores: Ms. Felipe Brito Mapa, Dra. Ana Paula Justo e Dra. Ligia Maria de Almeida Leite Ribeiro (SUREG-SP), Geol. Luis Carlos Melo Palmeira (SUREG-RE) e Ms. Hugo José de Oliveira Polo (SEDE). Na mesma ocasião também foi empossado o Conselho Fiscal da entidade, que é composto por 6 pesquisadores titulares e suplentes: Ms. Gabriel Guimarães Facuri, Geol. Roberto Loreti Junior, Dra. Vydíã Vieira de Almeida e Ms. Ivan Pereira Marques (SUREG-SP), Geol. Anderson Dourado Rodrigues da Silva (SEDE), e Dr. Felipe Mattos Tavares (ERJ). A existência da AGEN remonta à década de 80, antes da transformação da CPRM em Serviço Geológico Nacional. Criada em 1987 por 357 sócios fundadores, a entidade possui mais de 30 anos de existência com importância decisiva nas causas de seus associados. Apesar de ter seu nome original preservado (Associação de Geólogos e Engenheiros), a AGEN representa todos os empregados que possuem diploma de nível superior, tais como Geofísicos, Paleontólogos, Geógrafos, Oceanógrafos, Químicos, Biólogos, Administradores, Economistas, Advogados, entre outros, além dos já referenciados Geólogos e Engenheiros. A AGEN participou de conquistas importantes como o Plano de Previdência Privada Fechada (BBPREV), o qual aportou segurança para uma aposentadoria mais justa; quando mais ativa, tinha trânsito livre nos bastidores políticos do Congresso Nacional. Recentemente, promoveu debates com os empregados sobre ações institucionais relacionadas às propostas de mudança no Marco Regulatório da Mineração (2013) e de

reestruturação do Serviço Geológico do Brasil (2016), além de diversas ações pontuais em prol de aprimoramento técnico, reconhecimento profissional e melhores condições de trabalho na empresa. Esta diretoria possui três metas focais, discriminadas ao final do texto; urge discuti-las com a ampla maioria dos pesquisadores e analistas da casa. Nos últimos anos a AGEN perdeu mais da metade de seus sócios, em função do desligamento de muitos empregados no PDISP (Plano de Demissão Incentivada). Antes do PDISP, a AGEN chegou a ter quase 300 associados em seu quadro. Hoje somos 116 sócios. O total de pesquisadores e analistas na empresa é 865. Para atrair novos associados e aumentar a nossa representatividade, decidimos na Assembleia de posse desta diretoria isentar os novos sócios pelos primeiros 6 meses (válido para quem se associar até 30/09/2019). A cota de contribuição mensal atual é R\$ 34,34 e nós pretendemos reduzi-la até o final deste ano. Nossa proposta é que a mensalidade não ultrapasse R\$ 10,00. A vossa associação e participação nessa entidade é fundamental. Só a ação coletiva torna possível melhorar as condições de trabalho e diminuir a crescente desigualdade salarial. A efetiva participação de um corpo técnico capaz de influenciar na tomada de decisões da empresa é requisito básico para o pleno desenvolvimento dos serviços executados e da pesquisa geocientífica produzida; e para o alinhamento da missão da CPRM ao propósito de um serviço geológico nacional de excelência. Caso haja interesse, preencham o formulário de intenção (sítio abaixo) e um de nossos diretores irá encaminhar o formulário oficial.

Associe-se e participe:

<https://forms.gle/3SSfG6MGcgWWoojs6>

Cobrança da 1ª mensalidade: abril/2020 (6 meses de isenção)

As metas desta gestão consistem em promover e democratizar o debate sobre:

1. Competências e diretrizes técnicas da empresa; fortalecimento dos programas de mapeamento geológico-geoquímico-geofísico sistemático, monitoramento dos recursos hídricos subterrâneos e de superfície, prevenção de desastres naturais, entre outros; fontes de financiamento de projetos.
2. Reformulação do PCCS, pleiteando a representação da AGEN na comissão oficial que discute o tema atualmente. Para esta discussão, nós sugerimos o Plano de Cargos da EMBRAPA como um guia ao novo PCCS.
3. Desigualdade salarial e melhoria das condições de trabalho na empresa. Para esta discussão sugerimos os relatórios da OIT como guia para os debates.